

Violência urbana

Reportagem Especial

VIOLÊNCIA

AJ21963-1

Ruas onde bandidos mais matam

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Levantamento revela as 20 ruas onde mais ocorrem assassinatos na Grande Vitória. Tráfego está por trás da maioria das mortes

Érica Vaz

Era mais um dia de trabalho para o comerciante Manoel Merçon Moreira, 45 anos, quando ele chegou em um bar na avenida Califórnia, em Barramares, Vila Velha, para distribuir suas mercadorias. Mas acabou sendo vítima de uma emboscada e foi morto com um tiro na cabeça no dia 25 de abril deste ano.

E ele não foi o único. Além de Manoel, outras três pessoas perderam suas vidas este ano na mesma rua. A estatística é semelhante à da Rua dos Eucaliptos, no bairro Feu Rosa, na Serra, onde o repositor Eduardo dos Santos Pessoa, 21, foi assassinado no dia 18 de junho com 12 tiros, após ser confundido com um traficante da região.

A reportagem de **A Tribuna** fez um levantamento das 20 ruas onde os bandidos mais mataram este ano nos quatro principais municípios da Grande Vitória: Serra, Cariacica, Vitória e Vila Velha.

A pesquisa foi feita com base dos dados de assassinatos e tentativas contra a vida divulgados diariamente pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp).

Em Vila Velha, os crimes ficaram concentrados em ruas de bairros dominados pelo tráfego de drogas, como Barramares, Ulisses Guimarães e Santa Rita.

O mesmo foi percebido no município da Serra, onde a maior parte das ocorrências foi registrada em bairros que atualmente estão em "pé de guerra": Vila Nova de Colares, Feu Rosa, Novo Horizonte e Jardim Carapina.

Já em Vitória e Cariacica, o mapa do crime mostrou uma maior "distribuição" de crimes entre os bairros, o que revelou uma situação inusitada: os bairros campeões de assassinatos não eram os mesmos onde os bandidos mais tinham matado na mesma rua.

Em Cariacica, no bairro Castelo Branco, foram oito assassinatos e três baleados. Nenhuma vítima no mesmo endereço. Já em Vitória, o bairro Jaburu registrou seis mortes, todas em locais diferentes. Já no bairro Nova Palestina, todas as ocorrências do ano — uma morte e três baleados — foram registrados em uma única rua: São Tiago.

De acordo com o delegado Arthur Bogoni, da Delegacia de Crimes Contra a Vida de Vitória, as disputas territoriais do tráfico são responsáveis pela maioria das mortes. "Não chegam a ser gangues articuladas, mas são pessoas com disposição para matar por pouco. E se um é preso ou morto, outro aparece no lugar".

Perigo nos municípios

SERRA

1 Rua dos Eucaliptos

BAIRRO: Feu Rosa
Quatro mortos e três baleados

“A rua é muito perigosa, o policiamento não tem inibido os bandidos”

MORADORA, 29 anos

2 Rua Tangará

BAIRRO: Novo Horizonte
Três mortos

3 Rua 11

BAIRRO: Jardim Carapina
Dois mortos e um baleado

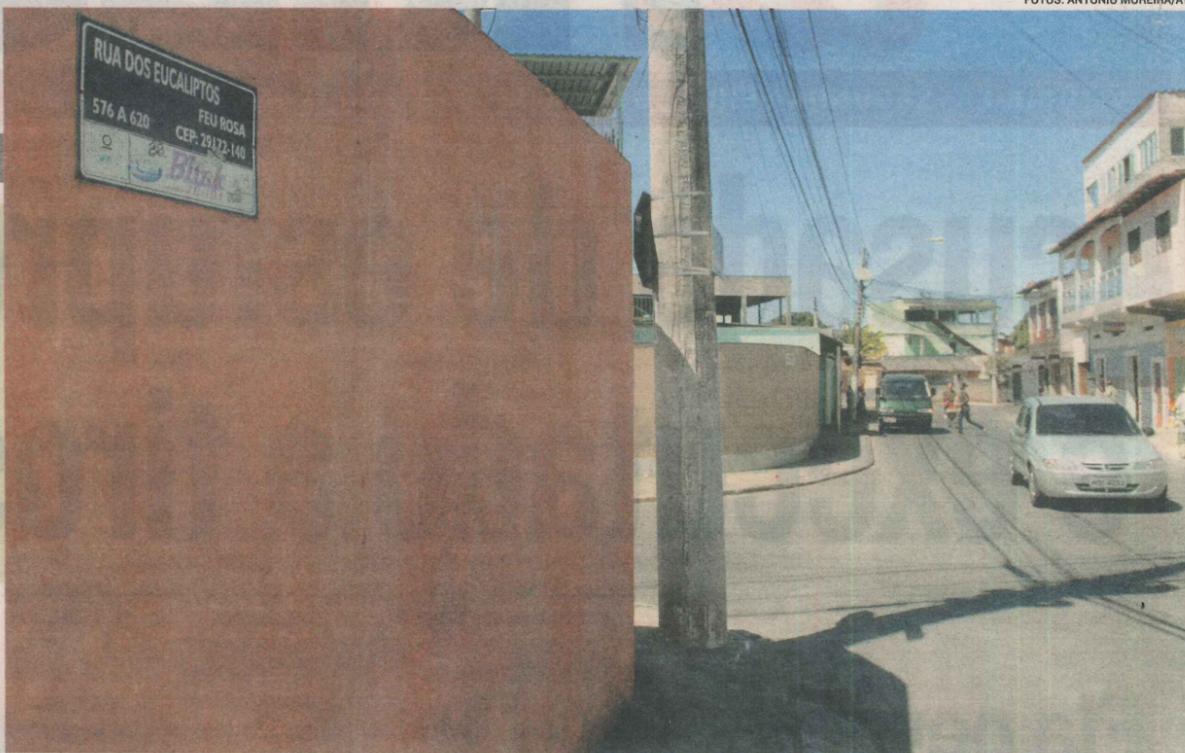


4 Av. Colares Junior

BAIRRO: Vila Nova de Colares
Um morto e dois baleados

5 Rua Muriaé

BAIRRO: Nova Carapina II
Um morto e dois baleados



RUA DOS EUCALIPTOS, em Feu Rosa, é campeã em número de mortes na Serra este ano, segundo levantamento

VILA VELHA

1 Avenida Califórnia

BAIRRO: Barramares
Quatro mortos e um baleado

“O tráfego tira o nosso sossego”

MORADOR, 51 anos



FABIO NUNES - 04/10/2008

2 Rua Elias Regina

BAIRRO: Ulisses Guimarães
Três mortos a tiros

3 Av. Santa Leopoldina

BAIRRO: Coqueiral de Itaparica
Dois mortos e um baleado



4 Rua Gumercindo Baião (Beco do Garrafão)

BAIRRO: Santa Rita
Um morto e dois baleados

5 Rua Sebastião Inácio da Silva

BAIRRO: Primeiro de Maio
Dois mortos

Números da violência

Maioria das vítimas tinha entre 15 e 29 anos

DIAS DE VIOLÊNCIA	DATA	MORTOS	BALEADOS
SERRA	15 de janeiro	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■
VILA VELHA	2 de maio	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■
VITÓRIA	23 de junho	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■
CARIACICA	7 de julho	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■

Perfil das vítimas de homicídio

39% tinham entre 15 a 29 anos
81% morreram por arma de fogo
60% moravam na Grande Vitória
80% tinham relação com o tráfico de drogas

Horários da morte

Mais crimes à noite



Fonte: Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes)

Concentração em 14 bairros

Em oito bairros da Serra, foram registrados dois assassinatos em um mesmo endereço. Em Jardim Carapina, por exemplo, a rua Salvador e a avenida Presidente Dutra registraram duas mortes cada uma este ano.

O mesmo aconteceu nos bairros Mestre Álvaro (rua Itapetinga), Serra Dourada II (avenida Brasília), Planalto Serrano (rua Amazonas), Parque das Gaivotas (rua Vila Valério) e Santo Antônio (rua Florêncio da Conceição).

No Bairro das Laranjeiras, duas pessoas foram assassinadas na rua Todos os Santos em menos de 24 horas, quando o abatedor de frangos Francisco Roque da Silva, 54, foi assassinado com cinco tiros, menos de 15 horas após a morte do jovem Dierlis de Souza da Silva,

21 anos. Os crimes aconteceram no mês de julho.

Outro local que chama a atenção no mapa do crime é a Praça Encontro das Águas, em Jacaraípe, onde duas pessoas foram mortas e outras três baleadas.

FERIDOS

O município de Vila Velha também é responsável pela concentração de mortes e baleados em um único endereço.

Na avenida Ayrton Senna, que corta os bairros João Goulart e Morada da Barra, um assassinato e uma tentativa de homicídio foram registrados. Situação semelhante nos bairros Glória (rua Marajó), Ulisses Guimarães (ruas Alexandre Queiroz e Adolfo de Oliveira) e Itapoã (rua Sinval Moraes).

Reportagem Especial

VIOLÊNCIA

Medo faz comerciantes fecharem lojas mais cedo

A voz baixa, desconfiança no olhar e a preocupação em não ser notado não deixam dúvidas: muitos moradores temem falar sobre a rotina de morar e trabalhar nas ruas mais perigosas da Grande Vitória. Muitos fecham suas lojas mais cedo para evitar ataques.

Durante uma semana, a reportagem de **A Tribuna** visitou as cinco ruas que ficaram em primeiro lugar no ranking da morte. Ao serem abordados, muitos preferiram não comentar. "A gente se protege co-

mo pode", resumiu uma moradora do bairro Barramares, sem querer entrar em detalhes.

Ainda no mesmo bairro, na avenida Califórnia, outra moradora, de 32 anos, afirmou que os conflitos gerados pelo tráfico intimidam os moradores. "Os policiais passam pelo local, mas os bandidos são espertos, eles têm olheiros e só agem depois", comentou.

No bairro Feu Rosa, na Serra, um comerciante de 50 anos — que afirma que sua loja já foi atacada 28 vezes por criminosos — diz que

não tem mais coragem de trabalhar tarde. "Após as 23 horas, algumas ruas são tomadas por motoqueiros e tudo pode acontecer. Fico no máximo até as 20 horas".

Outro morador, que reside há 22 anos próximo à rua Eucaliptos, já encontrou um homem baleado agonizando quando ia para o trabalho. "Essa rua dá acesso ao bairro Vila Nova de Colares, que também está em guerra por causa do tráfico. Isso contribui para os casos de mortes. Os policiais precisam estar mais presentes nesse local".

No bairro Aparecida, Cariacica, uma moradora 45 anos reclama da constante presença de usuários de drogas na rua Presidente Costa e Silva. "Eles ficam nas calçadas, nem deixam a gente passar. É complicado, esses jovens passam o dia todo na rua, sem fazer nada produtivo", reclamou.

Já no bairro Santo Antônio, a avenida de mesmo nome é alvo de queixa de uma moradora de 54 anos. "Meu final de semana é sempre em casa. Já ouvi muitos tiros".

DEPOIMENTOS

"Difícil dormir"

"Tem dias em que é difícil até dormir. Já acordei pelo menos três vezes com barulho de tiros. Faltam opções para os jovens para estudo e lazer. O convívio com drogas e armas acaba sendo natural".

Morador de 53 anos de Feu Rosa

"Falta da PM"

"No último assassinato na rua, ouvi os tiros da minha sala. A gente que tem família nunca está tranquilo, controla as horas para voltar para casa. Sinto falta da PM passando com mais frequência por aqui."

Moradora de 53 anos de Aparecida

ANTONIO MOREIRA - 08/02/2011



CARIACICA

1 Av. Presidente Costa e Silva

BAIRRO: Aparecida
Dois mortos e um baleado

“Os jovens só vivem nas ruas, mexendo com coisas erradas”

MORADORA, 45 anos

JUSSARA MARTINS - 04/05/2011

2 Rua Bolívia
BAIRRO: Jardim América
Dois mortos e um baleado

3 Rua André do Espírito Santo
BAIRRO: Santana
Dois mortos e um baleado



4 Rua 12
BAIRRO: Prolar
Um morto e um baleado

5 Rua União
BAIRRO: Nova Esperança
Dois baleados

KADIDJA FERNANDES - 09/02/2011

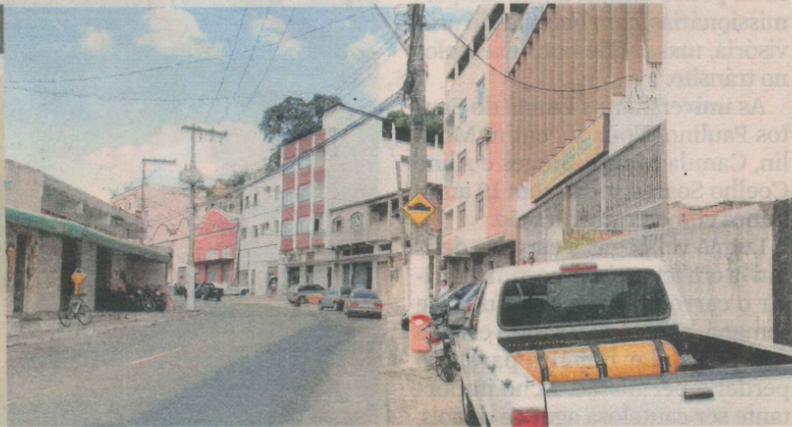
VITÓRIA

1 Av. Santo Antônio

BAIRRO: Santo Antônio
Um morto e quatro baleados

“Já acordei assustada por causa dos tiros”

MORADORA, 54 anos



MARCELO ANDRADE - 16/02/2011

2 Rua José Machado
BAIRRO: Tabuazeiro
Dois mortos

3 Rua São Tiago
BAIRRO: Nova Palestina
Um morto e três baleados



4 Rua São Tiago
BAIRRO: Santa Lúcia
Um morto e um baleado

5 Serafim Derenze
BAIRRO: Santo Antônio
Dois baleados



JUSSARA MARTINS - 28/08/2011

DELEGADO Josafá da Silva: traficantes disputam pontos de drogas

Dívidas motivam crimes

Foram dois anos de queda no número de homicídios, mas em 2011, o município da Serra está acumulando índices amargos de criminalidade. Foram 248 assassinatos até ontem. Uma média de um por dia.

De acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), o município teve aumento de 18%, comparado ao no mesmo período do ano anterior.

Vila Velha e Cariacica tiveram queda de 23% e 33%, respectivamente. Em Vitória, queda de 39%.

"A execução de usuários contribuíram para esse aumento", afirmou Josafá da Silva, titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida do município. Para ele, o poder aquisitivo da população é inferior se comparado a outros municípios. "Dificilmente a família vai ter condições de cobrir as dívidas do usuário, eles não têm quem possa

pagar por eles. Isso aumenta os casos de acerto de contas".

Nos bairros dominados pelo tráfico, não há a figura apenas de um traficante. "São vários. Não há luta entre um bairro e outro. Pelo contrário, são criminosos brigando dentro da mesma região".

Somente esse ano, mais de 90 pessoas foram presas pela delegacia envolvidas em assassinatos. "Mas só repressão não adianta. É preciso ver as causas desse número de mortes: impunidade, falta estudo e emprego".

“Só repressão não adianta. É preciso ver as causas do número de mortes: impunidade, falta estudo e emprego”

Josafá da Silva, delegado

Polícia instalada nos bairros

Uma unidade integrada de Polícia Comunitária vai ser criada para atender dois dos bairros com os endereços mais violentos da Grande Vitória: Feu Rosa e Vila Nova de Colares, na Serra. A informação é do subsecretário da Segurança, Guilherme Pacífico.

No último sábado, o programa Estado Presente — que pretende levar mais policiamento e serviços públicos às regiões mais violentas do Espírito Santo — foi oficialmente instalado na região.

"Essa unidade vai abrigar as polícias civil e militar, que vão trabalhar de forma integrada e com recursos tecnológicos de ponta. O nosso serviço de inteligência também vai ajudar a mapear os locais

mais críticos e elaborar estratégias", disse Guilherme.

O terreno para a instalação da Polícia Comunitária já foi escolhido e a unidade deve começar a funcionar no próximo ano. Segundo o subsecretário, o trabalho integrado das polícias terá como principal alvo desmembrar as gangues que agem nos bairros. "Também vamos atender as demandas mais urgentes de educação e infraestrutura, com criação de cursos técnicos para os jovens", explicou.

Ainda este ano, o programa Estado Presente deve chegar a outros cinco bairros da Grande Vitória: Carapina, Planalto Serrano e Jacaraípe; na Serra, Santa Rita; Vila Velha, e Santo Antônio, Vitória.